## AÇÃO ANTIFÚNGICA DE UM JATO DE PLASMA NÃO-TERMICO DE HÉLIO/AR COMPRIMIDO SOBRE BIOFILMES DE CANDIDA ALBICANS

Fernanda Ramos Figueira<sup>1</sup>
Guilherme Redi Torello<sup>2</sup>
André Luiz S. Oliveira<sup>3</sup>
Jhonatan S. Brandão de Lima<sup>4</sup>
José Augusto Nunes Figueira<sup>5</sup>
Homero Santiago Maciel<sup>6</sup>
Rodrigo Savio Pessoa<sup>7</sup>
Anelise Cristina Osório Cesar Doria<sup>8</sup>
Sônia Khouri<sup>9</sup>

Resumo: Os biofilmes fúngicos são uma predominante causa de infecções crônicas associadas à utilização de cateteres e próteses, conferindo resistência aos antibióticos e fatores imunológicos do hospedeiro, sendo as leveduras, do gênero Candida spp, as mais frequentemente isoladas. O plasma não-térmico, operado à pressão atmosférica, vem ganhando destaque como uma nova estratégia antimicrobiana, inclusive para erradicação de biofilmes. Este trabalho teve como objetivo avaliar a eficácia da inativação de biofilmes de Candida albicans ATCC sobre substrato de poliuretano, utilizando jatos de plasma atmosférico de 6L/min de hélio e 4L/min de ar comprimido, alternando entre sistema contínuo e pulsado, com frequência de 60Hz e distâncias de 10 a 30mm entre o bocal e substrato. Após tratamento, realizou-se a contagem das unidades formadoras de colônia e a análise morfológica da superfície do biofilme por Microscopia Eletrônica de Varredura. O melhor grupo foi o plasma de modo pulsado com distância de 30mm com redução de 92% das unidades formadoras de colônia, demonstrando ser uma tecnologia promissora para o controle de biofilmes de C. albicans.

Palavras-chave: Candida albicans; Biofilme; Plasma atmosférico; Modo contínuo; Modo pulsado.

Revista Univap - revista.univap.br

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Graduanda em Biomedicina, Engenharia Elétrica e Engenharia Aeronáutica/Universidade do Vale do Paraíba, Brasil. E-mail: ferfig510@gmail.com.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Graduando em Biomedicina, Engenharia Elétrica e Engenharia Aeronáutica/Universidade do Vale do Paraíba, Brasil. E-mail: gui\_torello@hotmail.com.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Graduando em Biomedicina, Engenharia Elétrica e Engenharia Aeronáutica/Universidade do Vale do Paraíba, Brasil. E-mail: aluizsoliveira@gmail.com.

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Graduando em Biomedicina, Engenharia Elétrica e Engenharia Aeronáutica/Universidade do Vale do Paraíba, Brasil. E-mail: jhonatan\_Ima@hotmail.com.

Doutorando em Engenharia Aeronáutica/Instituto Tecnológico de Aeronáutica - Divisão de Engenharia Mecânica, Brasil. E-mail: jose.augusto.figueira@gmail.com.

<sup>&</sup>lt;sup>6</sup> Docente da Univap e Doutor em Electrical Discharges And Plasmas/ University of Oxford - Inglaterra, Brasil. E-mail: odairtur@gmail.com.

Ocente da Univap e Doutor em Ciências na Física de Plasmas/ Instituto Tecnológico de Aeronáutica, Brasil. E-mail: rspessoa@univap.br.

<sup>&</sup>lt;sup>8</sup> Doutoranda em Engenharia Biomédica/ Universidade do Vale do Paraíba, Brasil. E-mail: ane.doria@gmail.com.

<sup>&</sup>lt;sup>9</sup> Docente da Univap e Doutora em Microbiologia/ Universidade de São Paulo, Brasil. E-mail: soniak@univap.br.